

Período de 1 de Janeiro a 31
de Dezembro de 2024

Relatório de Desempenho Ambiental 2024

(Água, Energia, GEE)



Índice

I.1.	SOBRE ESTE RELATÓRIO	3
I.2.	SOBRE A INFORLANDIA	5
I.3.	TÓPICOS A REPORTAR.....	10
I.4.	SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA.....	12
I.5.	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA	15
I.6.	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA	21
I.7.	ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI.....	25

Índice de Figuras:

Figura 1 - Partes interessadas da INFORLANDIA	10
Figura 2 - Indicador de stress hídrico (extraído da aplicação AQUEDUCT)	13
Figura 3- Indicador de depleção de água (extraído da aplicação AQUEDUCT)	13
Figura 4 - Origens da água consumida em Portugal em 2022	14
Figura 5 - Distribuição teórica das origens de água utilizadas	14
Figura 6 - Evolução da Intensidade Energética da INFORLANDIA com base em consumos Valores em MJ.....	20
Figura 7 - Evolução da Intensidade Energética da INFORLANDIA com base em consumos Valores em KWh.....	20
Figura 8 - Evolução da Intensidade de Gases com Efeito de Estufa da INFORLANDIA	23
Figura 9 - Valor absoluto das emissões de CO ₂ e em ton/ano	24

Índice de Fotografias:

Fotografia 1 - Instalações de Aveiro da INFORLANDIA	5
Fotografia 2 - Extrato da página da internet de venda online	9

Índice de Tabelas:

Tabela 1 - Resumo histórico da INFORLANDIA.....	7
Tabela 2 - Consumo total de água pela INFORLANDIA	13
Tabela 3- Consumo de energia pela INFORLANDIA (Valores em KWh).....	18
Tabela 4 - Consumo de energia pela INFORLANDIA (Valores em Mega Joule)	19
Tabela 5 - Emissões de Gases com Efeito de Estufa (Valores em tCO ₂)	23

I.1. SOBRE ESTE RELATÓRIO

O presente relatório, designado por **Relatório de Desempenho Ambiental 2024 (água, energia, GEE)**, adiante designado por **Relatório de Desempenho Ambiental**, foi elaborado com o intuito da INFORLANDIA, S.A. (adiante designada por INFORLANDIA) informar as suas Partes Interessadas (*stakeholders*) e a sociedade em geral sobre as suas atividades e estratégia relacionadas com o seu desempenho à luz do conceito de Desenvolvimento Sustentável, nas matérias relacionadas com a água, com a energia e com as emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Nele se reflete a estrutura da empresa e as suas atividades centrais, assim como os resultados da monitorização dos impactes associados ao consumo de água, uso da energia e emissões.

Entendido enquanto ferramenta de comunicação sobre a atividade corporativa da INFORLANDIA e com alguns dos seus compromissos relacionados com o Desenvolvimento Sustentável, este relatório vem complementar recursos da empresa já existentes, designadamente o Manual de Gestão, elaborado no âmbito do Sistema de Gestão Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, Energia e Responsabilidade Social. Em todos os referidos documentos está patente o empenho da INFORLANDIA em desenvolver e melhorar continuamente o seu desempenho, envolvendo toda a empresa e os principais *stakeholders*.

O Relatório de Desempenho Ambiental 2024 foi elaborado de acordo com os princípios, requisitos e orientações da Global Reporting Initiative (GRI), conforme a versão mais recente. Publicados em 2021, os referenciais GRI vêm substituir a versão

O presente relatório constitui a atualização do Relatório de Desempenho Ambiental de 2021.

anterior, em vigor até 31 de Dezembro de 2022. O presente relatório trata-se de uma atualização do primeiro Relatório de Desempenho Ambiental, que foi emitido em 2021, tendo sido acolhida desde logo, a orientação da própria GRI em produzir o relatório já alinhado com a estrutura dos referenciais GRI mais recentes.

No passado, a INFORLANDIA emitiu um 1º Relatório de Sustentabilidade, na opção “Core” dos referenciais GRI então em vigor, e que incidiu sobre o ano 2016. Esta prática não teve continuidade nos anos seguintes, estando no horizonte temporal de curto-prazo a elaboração e publicação do seu Relatório de Sustentabilidade atualizado. Planeia ainda retomar esse reporte em intervalos planeados.

No final deste documento é apresentado o “ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI” que serve como guia de leitura orientada deste relatório.

Pretendendo fornecer uma descrição equilibrada do desempenho ambiental da INFORLANDIA para os tópicos água, energia e emissões de gases com efeito de estufa, a elaboração deste relatório sustentou-se nos Princípios de *Reporting* invocados pelos referenciais GRI, nomeadamente pelo Standard GRI 1:

Foundation 2021: por um lado os conceitos chave para a identificação inequívoca dos conteúdos relevantes a relatar (*Impact, Material Topics, Due Diligence, Stakeholder*) e, por outro lado, os princípios que asseguram a qualidade desse reporte (*Accuracy, Balance, Clarity, Comparability, Completeness, Sustainability Context, Timeliness and Verifiability*).

Dadas as opções de reporte previstas na estrutura dos referenciais GRI – relatório de acordo com os Standards GRI ou relatório com referência aos Standards GRI - salienta-se que o presente relatório foi elaborado de acordo com a opção com referência aos Standards GRI.

Do ponto de vista do âmbito temático e do âmbito temporal, o relatório foca-se sobre o desempenho da INFORLANDIA em dimensões de atividade durante o período compreendido entre **1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2024**, incluindo referência aos dois anos anteriores (2022 e 2023). Inclui-se neste relatório a informação global da INFORLANDIA, considerando as instalações de Aveiro e de Lisboa, estas últimas apenas de apoio administrativo.

Qualquer informação adicional, esclarecimento ou clarificação sobre o presente relatório é assegurada através do seguinte contacto:

**Direção Serviço Técnico e Sistema
Gestão Integrado**

Eng^a Lurdes Viegas

lurdes.viegas@inforlandia.pt

Telefone: +351 234 340 800

O presente relatório reflete a atividade desenvolvida pela INFORLANDIA, no seu todo, incluindo as instalações de Aveiro e de Lisboa, onde se desenvolvem as atividades de: **Montagem, Comercialização e Assistência Técnica de Equipamentos e Produtos Informáticos.**

O presente relatório não foi sujeito a validação do seu conteúdo e das fontes de dados que deram origem aos valores reportados, por uma Entidade Externa independente. Contudo, baseou-se na mesma tipologia de dados, com as adaptações decorrentes da atualização de dados, conforme descrito no presente relatório.

Caso venha a ocorrer verificação do mesmo, o link para essa validação encontrar-se-á disponível em:

(link para a validação deste relatório, a inserir posteriormente, se aplicável)

I.2. SOBRE A INFORLANDIA

A **INFORLANDIA, S.A.** é uma empresa portuguesa de base tecnológica que centra a sua atividade no desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de soluções TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação), designadamente computadores e outros equipamentos móveis de computação / eletrónica de consumo.

Fundada na cidade de Aveiro em 1990, a INFORLANDIA cedo se posicionou no reduzido quadro de agentes nacionais que

então se destacaram pelo lançamento das primeiras marcas nacionais de equipamento informático - oferecendo soluções alternativas, robustas e economicamente competitivas num mercado na altura dominado pelas soluções TIC das grandes marcas mundiais.

Passados mais de 30 anos, acompanhando e adaptando-se continuamente à profunda transformação que caracterizou o ecossistema mundial da indústria TIC, a INFORLANDIA mantém a missão e valores subjacentes à sua fundação.

A sua demonstrada capacidade de resiliência empresarial, sustentada numa atenta leitura estratégica sobre o dinâmico ecossistema TIC; numa competente gestão económico-financeira e num forte capital

de conhecimento, experiência e capacidade inovativa, asseguram hoje à INFORLANDIA uma posição de liderança no mercado nacional e um bem-sucedido registo de diversas operações de internacionalização.

Tendo sido fundada com natureza jurídica de 'Sociedade por Quotas' e um capital social inicial de 400 mil escudos (cerca de 2 mil euros), o crescimento alcançado

durante as últimas duas décadas determinou sucessivos aumentos do seu capital social, tendo em 31

de Dezembro de 2021 aumentado para 12,5 milhões de euros. Em 2015 a empresa alterou a sua natureza jurídica inicial para '**Sociedade Anónima**' materializando o seu Capital Social em 4 milhões de ações com o valor nominal de 1 euro. O seu Conselho de Administração é constituído por um presidente e dois vogais.



Fotografia 1 - Instalações de Aveiro da INFORLANDIA

A INFORLANDIA, S.A insere-se no Grupo VAGA SGPS, um grupo que agrega um diversificado conjunto de negócios e iniciativas empresariais, incluindo o maior fabricante europeu de fornos micro-ondas.

A INFORLANDIA possui uma estrutura financeira robusta, com capital registado de € 5M (≈ \$ 7M) e uma baixa relação dívida/ativos. Conta com cerca de 100 funcionários, 20% com diploma universitário, e superou as vendas anuais de € 65M (≈ \$ 90M). Integra um grande grupo industrial (VAGA) que atinge vendas combinadas superiores a € 200M (≈\$300M) por ano (> 1000 funcionários).

No seu conjunto o Grupo VAGA emprega mais de 1000 pessoas e apresenta um volume de vendas combinado superior a 200 milhões de euros/ano.

A INFORLANDIA, S.A desenvolve atividade em dois sites:

SEDE OPERACIONAL:	SEDE SOCIAL E LOJA:
Rua Santa Rita, 85 Edifício Natural Park 3810-167 Aveiro	Av. do Brasil, nº 194 C 1700-078 Lisboa
 234 340 800  apoio@inforlandia.pt	 218 421 004

Ao passar a marca dos 30 anos, a INFORLANDIA, S.A, apresenta-se com um profundo conhecimento e experiência no sector tecnológico, a nível local e internacional, com êxitos alcançados que falam por si. É hoje o maior fabricante de equipamentos informáticos em Portugal, com uma oferta ajustada e desenvolvida à medida das necessidades dos clientes e com um forte peso na exportação. A ambição que ditou o seu percurso continua a delinear as suas estratégias de crescimento e consolidação. Com o objetivo de tornar cada vez mais acessível a tecnologia, quer

para a Educação, quer para o tecido empresarial e sector público, tem vindo a desenvolver métodos e estratégias de produção que permitem garantir uma flexibilidade ímpar e elevados níveis de qualidade, com a máxima eficiência. A aposta na qualidade tem sido premiada com certificações ao mais alto nível, sendo objetivo da INFORLANDIA, S.A continuar a ser uma das empresas nacionais com maior número de certificações de produto, de processos e de nível empresarial.

Desde 1990, a INFORLANDIA desenvolve e fabrica computadores pessoais, servidores, tablets, smartphones e outros equipamentos eletrónicos de consumo sob suas marcas (INSYS, Matrixx) e, numa base EMS / ODM, para grandes clientes mundiais sob as suas marcas privadas. Líder de mercado em vários segmentos sendo, nomeadamente, o maior fabricante no sul da Europa de computadores portáteis e smartphones. A área de R&D patenteou várias soluções inovadoras, atualmente incorporadas na maioria dos seus produtos. Destacam-se o “CUCo security”, uma tecnologia anti-roubo e de conformidade com contratos, para bloqueio remoto de dispositivos de hardware; e os dispositivos “EduPro”, especialmente desenvolvidos para educação (professores, escolas e alunos).

Os principais millestones da INFORLANDIA encontram-se descritos no quadro seguinte.

Conta com as certificações na qualidade (ISO9001); ambiental (ISO14001); segurança e saúde no trabalho (ISO45001), responsabilidade social (SA 8000); energia (ISO50001), EnergyStar, EPEAT e TCO. Tem vindo a especializar-se na produção de pequenas séries personalizadas, usando tecnologias de produção patenteadas e desenvolvidas internamente.

Tabela 1 - Resumo histórico da INFORLANDIA

PRINCIPAIS MILESTONES NA HISTÓRIA DA INFORLANDIA	
1990	- Fundação e início de atividade comercial em Aveiro e sua região de influência. Comercialização de computadores pessoais e equipamentos acessórios. - Aposta na distribuição exclusiva de marcas competitivas (qualidade vs custo de aquisição), designadamente a Goldstar.
1992/93	- Mudança de instalações (visando aumento de área, maior centralidade e imagem melhorada). - Lançamento da marca própria de computadores, a IN-Systems, posteriormente redesignada INSYS, que viria a ter uma excelente aceitação pelo mercado (relação preço-qualidade muito competitiva) e abrir portas ao posicionamento da empresa em todo o mercado nacional. - Inicia igualmente o desenvolvimento de soluções TIC empresariais e de prestação de serviços técnicos de apoio a empresas.
1994	- Amplia instalações da sede e abre uma segunda área comercial na cidade de Aveiro. - Inicia neste ano a atividade complementar de distribuição informática, fazendo a revenda de material informático de marcas da Europa, Estados Unidos e Ásia, líderes nos seus segmentos de mercado, que passa a representar em exclusivo, designadamente: Trust (Holanda), NEC (Japão), Chaintech (Taiwan), Provview (Taiwan), Keytronic (EUA), JVC (Japão), FIC (Taiwan), CodeGen (Taiwan).
1996/97	- Abertura de novas lojas nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto inicia a expansão de presença física a todo o território nacional. - Criação de empresa spin-off especializada no desenvolvimento de soluções software para gestão industrial, a Soft.i9 (http://www.softi9.pt).
1998	Nova mudança de instalações principais por forma a sustentar o crescimento verificado e necessidades logísticas associadas. Novo espaço com 1500m2
1999	Criação de rede de franchising que nos anos seguintes vem reforçar a expansão de presença física no território nacional. Esta estratégia viria a atingir o seu pico de maior expressão em 2005 – ano em que a rede de lojas (próprias e franchisadas) ascendia a 25 e assim se posicionaria como uma das maiores redes de lojas de retalho informático em Portugal.
2000	- Distinguida pela revista da especialidade ‘PC Guia’ como prémio de Melhor Serviço a Clientes. - Entrada para o ranking das 50 principais empresas de informática nacionais. - Em acumulação à marca própria INSYS inicia a produção, em regime de subcontratação, para outras marcas existentes no mercado nacional.
2001	Revista ‘Semana Informática’ posiciona a INFORLANDIA como 10º maior distribuidor nacional.
2003	Implementa e certifica o Sistema de Gestão da Qualidade segundo a norma ISO 9001.
2006	Desenvolvimento de processo produtivo próprio, com controlo de qualidade individual de cada unidade produzida e recursos de reposição facilitada de definições de origem.
2007	- Mudança para as instalações atuais, com criação de novas linhas de montagem e ampliação de capacidade produtiva. - Nomeação como ‘HP Preferred Partner’. - Desenvolvimento de plataformas web de suporte ao Programa “One computer per child” / Projeto e-Escolinhas.
2008	- Participa no programa de facilitação de aquisição de soluções TIC pela comunidade escolar – ‘e-Escolas’, designadamente computadores portáteis, no qual a INSYS é a única marca nacional a integrar a oferta disponibilizada (a par com modelos das marcas internacionais HP, Toshiba, Asus, Acer, Fujitsu, Siemens). - Obtenção de 3º lugar no ranking nacional de computadores portáteis, atrás apenas da Toshiba e HP. - Distinção ‘Microsoft Excellence in Leadership’. - Lançamento do primeiro portátil dirigido ao Grande Consumo com modem 3G interno.
2009	- Nomeação como ‘Microsoft Gold Certified Partner’ (renovado até 2011). - Produção de mais de 100 mil unidades de computadores portáteis com sistema operativo Linux (Open Source), tornando-se um caso de estudo europeu.
2010	- Nomeações: ‘Clevio Excellent Partner’, ‘Toshiba Award of Appreciation for Business Commitment and Dedication’, ‘Intel Channel Innovation Awards’ e ‘Intel Channel Partner Premier’ - Lançamento do Brand Art Concept – primeiro programa mundial de customização de equipamentos com imagem corporativa do cliente durante a produção.
2011	Nomeação ‘Intel Technology Provider Platinum’

PRINCIPAIS MILESTONES NA HISTÓRIA DA INFORLANDIA	
	• Lançamento do primeiro computador portátil especificamente desenvolvido para Cidadãos Seniores, em parceria com a RUTIS – Rede de Universidades Seniores • Fabricante e fornecedor do Plano Tecnológico para a Educação de Cabo Verde – “Gota d’Água”, fornecendo todos os computadores portáteis e desktops aos estudantes e escolas
2012	• Implementa e certifica o Sistema de Gestão Ambiental segundo a norma ISO 14001.
2013	• Atribuição do selo ‘PME Líder’ pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, renovada anualmente desde então. • Desenvolvimento da tecnologia de segurança anti-roubo “CUCo”, para equipamentos com arquitectura x86 UEFI (patente pendente). • Desenvolvimento dos primeiros equipamentos “wearable” da marca INSYS, designadamente Watch Dual GSM. • Fabricação de 2500 servidores sob contrato EMS (electronics manufacturing service) para grande empresa multinacional • Fabricante principal OEM (original equipments manufacturer) para o Plano Tecnológico para a Educação de Moçambique
2014	• Lançamento do primeiro smartphone (Android) especificado para as necessidades de Cidadãos Seniores • Fabricação de 1 milhão de telemóveis em modo “Private Label” para operador Africano • Fabricação de 250 000 smartphones em modo “Private Label” para operador Europeu
2015	• Desenvolvimento e lançamento do primeiro computador portátil especificamente desenvolvido para professores, com ‘router+hotspot’ e ‘virtual server’ interno. • Desenvolvimento e lançamento de Quadro de Aula interativo com ligação sem fios bi-direccional com o portátil do professor.
2016	• Desenvolvimento e Lançamento do primeiro portátil com módulo LTE/4G interno, para o segmento de Grande Consumo. • Primeiros teclados com leitor SmartCard e produção interna do layout de teclas através de gravação a laser (grande capacidade de resposta a grandes e pequenos volumes de encomendas de teclados em mais de 20 línguas europeias)
2017	• Primeiro fabricante nacional a obter a certificação EPEAT.
2018	• Eleva o grau da certificação EPEAT para Gold, fruto da aposta que desde sempre fez na qualidade e respetiva certificação.
2019	• É o único fabricante nacional a obter certificações Microsoft “Designed for Windows”. • Implementa soluções de segurança Sophos no Município de Oliveira do Bairro. • Obtém as certificações TCO e Energy Star. • Renova a certificação ISO 14001:2015 e ISO 9001:2015.
2020	• A INFORLANDIA vence a licitação para fornecer diversos lotes de <i>laptops</i> ao Estado no âmbito do programa "Escola Digital" do governo, tornando-se um dos maiores fornecedores selecionados para este projeto. • Fornecimento de <i>desktops</i> para todas as instalações prisionais portuguesas.
2021	• A INFORLANDIA vence a segunda fase de licitação para fornecer diversos lotes de laptops ao Estado no âmbito do programa "Escola Digital" do Governo, tornando-se um dos maiores fornecedores selecionados para este projeto. • A INFORLANDIA foi premiada como "Melhor Empresa no Mercado no Setor de Tecnologia, Media e Telecomunicações" na edição 2021 do Prémio Maior e Melhor Empresa da Revista Exame. Esta foi a 32ª edição desta iniciativa que há muito é referência em análise económica em Portugal. É com orgulho que a INFORLANDIA recebe reconhecimento por uma jornada de mais de 30 anos em que consolidou sua posição no mercado como uma empresa que quer ser cada vez mais produtiva e gerar mais riqueza, contribuindo assim para o crescimento económico em Portugal. • Fornecimento de desktops para todos os tribunais e instalações da Justiça Portuguesa, em colaboração direta com o Ministério da Justiça na implantação do projeto com Software Seguro • Distribuição de tablets INSYS a todos os alunos K-6 nos Açores.
2023	• Obtenção da certificação do Sistema de Gestão de Responsabilidade Social, reconhecido pela SGS, de acordo com os requisitos da SA8000:2014.
2024	• Obtenção da certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, reconhecido pela SGS, de acordo com os requisitos da ISO 45001:2018. • Obtenção da certificação do Sistema de Gestão da Energia, reconhecido pela SGS, de acordo com os requisitos da ISO 50001:2018.

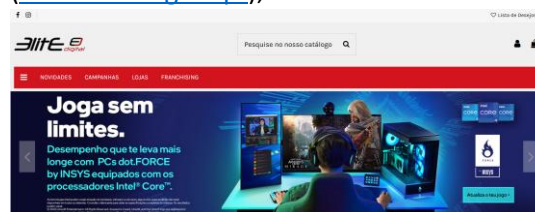
A **INFORLANDIA** tem conseguido adaptar-se às várias transformações no mercado de soluções TIC – transformações dos centros geográficos e paradigmas de produção, dos esquemas de comercialização privilegiados, etc – bem como, resistir à recessão económico-financeira que se iniciou em 2007 e veio a determinar o desaparecimento de uma parte significativa dos seus competidores nacionais.

As atividades principais desenvolvidas atualmente são:

- * Fabrico – área de negócios orientada para a produção de PCs.
- * Distribuição – área de negócio orientada para o sector da revenda.
- * Retalho – área de negócio orientada para o sector grande retalho.
- * Soluções empresariais – área de negócio orientada para o setor empresarial.
- * Franchising – lojas franchisadas de informática.
- * Serviços de Suporte – área de prestação de suporte técnico a clientes finais.

Além das instalações centrais e da delegação em Lisboa, a **INFORLANDIA** conta com uma rede de lojas sob franchising noutras cidades portuguesas. A gestão dessas franchisadas é totalmente autónoma, não tendo qualquer controlo operacional ou financeiro sobre as mesmas.

Face à evolução verificada nos modelos dominantes de venda a retalho de soluções TIC a **INFORLANDIA** tem vindo a reduzir o investimento na sua rede de lojas físicas e a apostar na venda *on-line* através do seu portal B2C *Elite Digital* (www.elitedigital.pt),



Fotografia 2 - Extrato da página da internet de venda online

bem como, pela colocação da marca **INSYS** em superfícies retalhistas de entidades terceiras.

I.3. TÓPICOS A REPORTAR

A INFORLANDIA implementou e tem certificado um Sistema de Gestão Ambiental pela Norma ISO 14001:2015 tendo desenvolvido um processo de compreensão do seu Contexto no âmbito das suas atividades, produtos, serviços e englobou nesse processo, a análise sobre os requisitos das suas Partes Interessadas.

Informação complementar sobre as certificações podem ser obtidas em:

www.inforlandia.com/certificacoes/

<https://www.sgs.pt/pt-pt/certified-clients-and-products/certified-client-directory>

Os stakeholders que a INFORLANDIA identifica como pertinentes são os seguintes:



Figura 1 - Partes interessadas da INFORLANDIA

O presente relatório foi construído especificamente para satisfazer o requisito de várias partes interessadas, mas onde o cliente tem especial destaque na medida em que a certificação EPEAT é um elemento diferenciador entre players no mercado.

A Certificação EPEAT é baseada na norma IEEE 1680, e representa um sistema de classificação ambiental global de produtos tecnológicos relativamente ao seu desempenho ambiental, que facilita a seleção de equipamentos de alto desempenho que apoiam as metas de sustentabilidade das organizações.

Os critérios ambientais subjacentes ao sistema EPEAT abrangem o ciclo de vida do produto, desde a sua conceção e produção, passando pela sua utilização e terminando na deposição e/ou reciclagem no fim da sua vida útil. As alegações de conformidade dos fabricantes estão sujeitas a uma verificação contínua por parte de organismos de certificação qualificados, sendo que os produtos não conformes são removidos do registo EPEAT para garantir que os compradores em todo o mundo podem usar o sistema com confiança. Dependendo da quantidade de critérios cumpridos pelos produtores, os produtos podem receber a classificação Bronze, Prata ou Ouro.

A certificação EPEAT é gerida pelo Green Electronics Council, que fornece informação detalhada no seguinte site:

<https://epeat.net/>

A INFORLANDIA procura manter a certificação EPEAT segundo a norma IEEE 1680.1™-2018 que representa o “Standard for Environmental and Social Responsibility Assessment of Computers and Displays”.

O presente relatório visa reportar os tópicos constantes do critério “4.9.2.1 Required - Corporate environmental performance

reporting by manufacturer”, o qual remete para uma declaração pública anual sobre:

- uso da água (ie, captação) ou consumo;
- uso da energia;
- Emissão de gases com efeito de Estufa de âmbito 1 e de âmbito 2.

Refira-se que o sistema de gestão ambiental da INFORLANDIA, que se encontra certificado, inclui um processo para determinação dos aspetos ambientais significativos, o seu controlo operacional e a melhoria do desempenho ambiental. A

metodologia de avaliação dos aspetos ambientais, descrita no procedimento “PQ 32 01-Identificação e avaliação dos aspectos e impactes ambientais” retorna informação sobre aspetos ambientais que são classificados como significativos e que, por isso, são sujeitos a um controlo diferenciado dos restantes.

Este relatório visa reportar os aspetos requeridos pelo critério 4.9.2.1 da norma IEEE 1680.1™-2018, não tendo sido considerada a materialidade de outros tópicos.

I.4. SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA

A água potável é um recurso escasso no planeta. Embora a INFORLANDIA não seja um consumidor *intensivo* de água, tem ainda assim responsabilidade em contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, assegurando que a satisfação das suas necessidades não comprometem a satisfação das gerações vindouras.

Embora a INFORLANDIA não consuma água diretamente no processo de produção (assemblagem), existe consumo humano pelos colaboradores e os consumos relacionados com a higienização e limpeza das instalações. As águas residuais geradas são de natureza equiparada a domésticas, sendo descarregadas para a rede municipal de saneamento que assegura o seu tratamento numa Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), antes da sua descarga no meio natural.

Nas instalações de Aveiro o fornecimento de água potável e o saneamento das águas residuais está sob responsabilidade da AdRA – Águas da Região de Aveiro.

Nas instalações de Lisboa, a Entidade Gestora congénere é a EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA.

Não existem captações de água subterrânea ou superficial, nem quaisquer sistemas ou dispositivos de armazenamento de água.

O principal impacto ambiental decorrente do consumo da água decorre da contribuição para a depleção desse recurso.

No que respeita às águas residuais produzidas, o principal impacto está relacionado com a contribuição para eventual poluição do meio onde é descarregada a água residual após tratamento pelas Entidades Gestoras.

Dada a natureza da atividade da INFORLANDIA e atendendo a que as instalações são, maioritariamente, escritórios, o impacto não é considerado significativo. Por outro lado, a INFORLANDIA não desenvolve atividades que possam causar poluição da água de forma direta ou significativa.

Embora exista uma preocupação com o consumo racional do recurso água, não existem compromissos, políticas ou objetivos especialmente direcionados para este tópico. Como boa prática, é efetuada sensibilização dos colaboradores para o consumo desnecessário e uma consciencialização para a necessidade de reporte de quaisquer situações anómalas para que possam ser rapidamente corrigidas.

A INFORLANDIA efetua o acompanhamento dos consumos mensais, no âmbito da monitorização e medição do desempenho ambiental à luz dos requisitos da norma NP EN ISO 14001:2015.

Os dados reportados basearam-se na consulta das faturas referentes às instalações de Aveiro e das instalações de Lisboa.

O consumo das instalações de Aveiro foi apurado com recurso ao contador n.º 00007783852 referente ao Código Local n.º 7549113.

Nas instalações de Lisboa, o consumo é apurado através do contador n.º 0052901 referente ao Código Local n.º 3377008 e o contador n.º 0012897 referente ao Código Local n.º 3108660.

Os contadores de água são pertença do fornecedor.

O consumo de água refere-se ao somatório de toda a água adquirida a terceiros (AdRA e EPAL).

O quadro seguinte sumariza os consumos registados no triénio 2022-2024, indicando ainda os consumos associados a áreas classificadas como expostas a stress hídrico, conforme se explicita nos parágrafos seguintes.

Tabela 2 - Consumo total de água pela INFORLANDIA

Consumo de água, ML (Mega Litros) GRI 303-5		INFORLANDIA		Consumo Total	Consumo em áreas com stress hídrico
		Aveiro	Lisboa		
Ano	2022	0,602	0,036	0,638 ML (638 m³)	0,638 ML (638 m³)
	2023	0,407	0,036	0,443 ML (443 m³)	0,443 ML (443 m³)
	2024	0,317	0,035	0,352 ML (352 m³)	0,352 ML (352 m³)

Ambos os locais onde a INFORLANDIA desenvolve atividade estão atualmente classificados como sujeitos a *stress* hídrico. O site [Aqueduct Water Risk Atlas \(wri.org\)](https://www.wri.org/applications/aqueduct/water-risk-atlas/#/?advanced=false&basemap=satellite&indicator=bws_cat&lat=38.86537511266518&lng=-5.877685546875001&mapMode=view&month=1&opacity=0.5&ponderation=DEF&projection=absolute&scenario=optimistic&scope=baseline&threshold=1&timeScale=annual&year=baseline&zoom=6), fornece informação sobre o stress hídrico (taxa de captação de água face à renovação desse recurso) e sobre a depleção de água (taxa de consumo de água face à sua disponibilidade).

Verifica-se uma alteração da classificação das áreas de *stress* hídrico face ao triénio 2019-2021, tendo sido agravado o risco, encontrando-se ambas as instalações em zonas com risco extremo de stress hídrico, superior a 80% (classificação extremamente elevada).

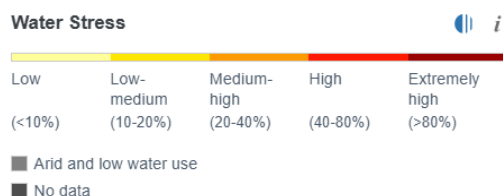
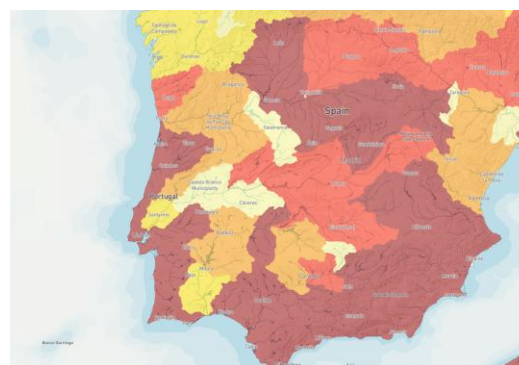


Figura 2 - Indicador de stress hídrico (extraído da aplicação AQUEDUCT¹)

No que respeita à escassez de água, verifica-se que ambas as instalações da INFORLANDIA se localizam em zonas com um risco de depleção de água entre 25 a 50% (classificação média-alta).

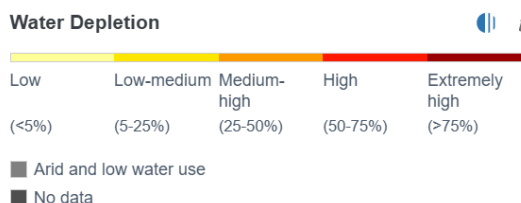
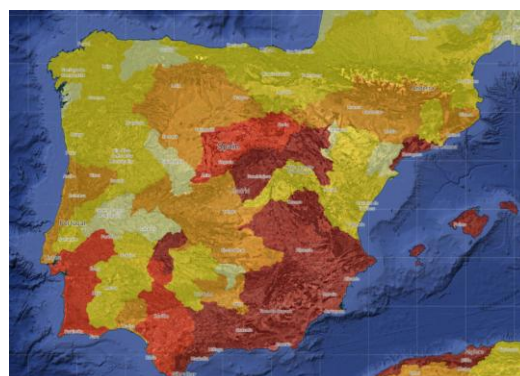


Figura 3- Indicador de depleção de água (extraído da aplicação AQUEDUCT²)

¹ https://www.wri.org/applications/aqueduct/water-risk-atlas/#/?advanced=false&basemap=satellite&indicator=bws_cat&lat=38.86537511266518&lng=-5.877685546875001&mapMode=view&month=1&opacity=0.5&ponderation=DEF&projection=absolute&scenario=optimistic&scope=baseline&threshold=1&timeScale=annual&year=baseline&zoom=6

² https://www.wri.org/applications/aqueduct/water-risk-atlas/#/?advanced=false&basemap=satellite&indicator=bwd_cat&lat=38.86537511266518&lng=-5.877685546875001&mapMode=view&month=1&opacity=0.5&ponderation=DEF&pr

Toda a água consumida tem origem em produção e fornecimento por entidades terceiras. De acordo com o último Relatório do Estado do Ambiente (ano 2022), a água consumida nos locais onde estão localizadas as instalações da INFORLANDIA provém de um *mix* de captações de origem superficial e subterrânea, como representa a figura seguinte, extraída do referido relatório.

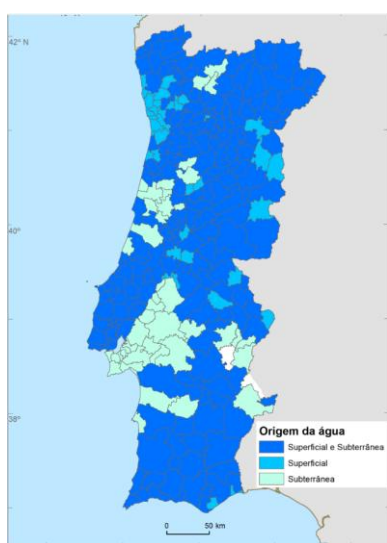


Figura 4 - Origens da água consumida em Portugal em 2022 ³

A INFORLANDIA não dispõe de dados consistentes que lhe permitam aferir, com rigor, a quantidade de água que consumiu com origem em captações subterrâneas e superficiais. A consulta do relatório do estado do ambiente, anteriormente mencionado, referente a 2022, refere que “em 2022, 71% da água que os portugueses beberam teve origem superficial e 29% teve origem subterrânea”, pelo que na ausência de dados mais detalhados, considerou-se essa distribuição em cada um dos anos reportados, representando-se seguidamente essa distribuição.

A água consumida é exclusivamente das origens referidas, não existindo qualquer consumo a partir de água produzida nem a partir de água do mar.

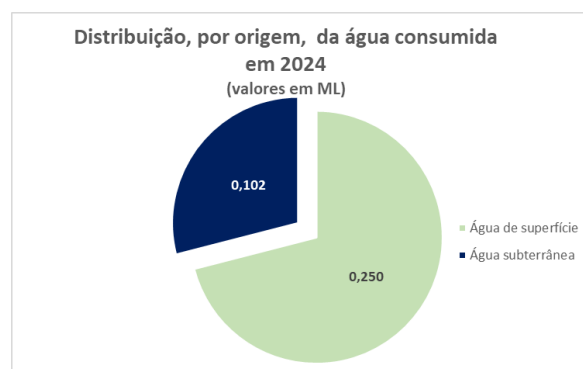
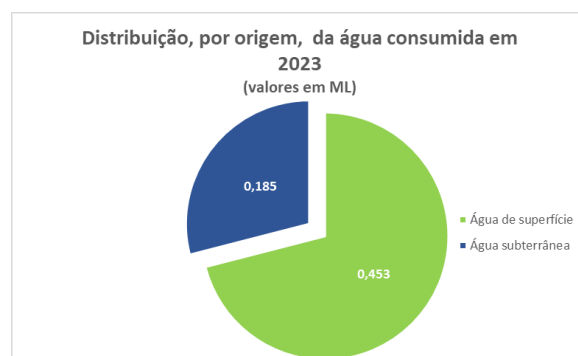
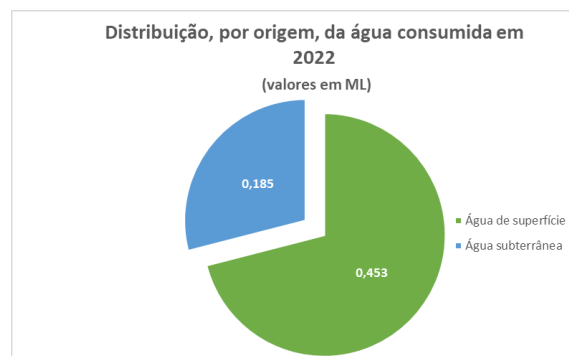


Figura 5 - Distribuição teórica das origens de água utilizadas

[edefined=false&projection=absolute&scenario=optimistic&scope=baseline&threshold&timeScale=annual&year=baseline&zoom=6](#)

³ <https://rea.apambiente.pt/content/%C3%A1gua-para-consumo-humano?language=pt-pt>

I.5. SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA

A INFORLANDIA consome energia e os seus produtos requerem a utilização de energia ao longo do seu ciclo de vida.

O consumo de energia pela INFORLANDIA refere-se a:

- energia elétrica;
- combustíveis fósseis (gasóleo e gasolina);
- gases de petróleo liquefeitos (gás butano).

Os produtos que a INFORLANDIA produz utilizam exclusivamente energia elétrica.

I.6.1 Consumo de Energia Elétrica pela INFORLANDIA:

A energia elétrica é utilizada nas instalações da INFORLANDIA para efeitos de iluminação, de testes a equipamentos produzidos e de equipamentos de trabalho (computadores, impressoras, sistema de AVAC, empilhador, entre outros).

Nas instalações de Aveiro, o consumo de energia elétrica é apurado com base em 4 Pontos de entrega (CPE): 101360145NE; 101359799CK; 101360362ED; 101360497MY.

Nas instalações de Lisboa, o consumo de energia elétrica é apurado com base em dois Pontos de entrega (CPE): PT0002000039491349FF e PT0002000039491327YP.

Cada ponto de entrega anteriormente descrito tem instalado um contador de energia que é propriedade do fornecedor de energia elétrica.

A INFORLANDIA não produz nem vende energia elétrica. Todo o consumo provém de aquisição à rede elétrica nacional.

A atribuição de viaturas híbridas a alguns colaboradores, implica também um consumo de energia elétrica, embora de forma indireta, já que as viaturas são carregadas pelos próprios utilizadores, fora das instalações da INFORLANDIA e sem que tenha havido lugar à emissão de documentação financeira (faturas) que pudessem comprovar o consumo efetuado por essas viaturas. Esses consumos, por serem realizados por terceiros, não foram contabilizados no presente relatório, sendo os mesmos no futuro, avaliados sob ponto de vista de emissões de gases com efeito de estufa de âmbito 3.

I.6.2 Consumo de Energia Elétrica pelos clientes da INFORLANDIA:

O consumo de energia elétrica associado aos produtos que coloca no mercado é um consumo que a INFORLANDIA apenas pode influenciar (é um aspeto ambiental influenciável⁴) na medida em que ocorre aquando da utilização, pelo consumidor, dos seus produtos. Estes consumos, por serem realizados por terceiros, não foram contabilizados no presente relatório, sendo os mesmos no futuro, avaliados sob ponto de vista de emissões de gases com efeito de estufa de âmbito 3.

A INFORLANDIA tem investido na certificação “ENERGY STAR” dos principais produtos, nomeadamente desktops, portáteis e monitores. Esta certificação demonstra e



<https://www.energystar.gov/>

⁴ A INFORLANDIA considera “*influenciável*” um aspeto ambiental relacionado com produtos e/ou serviços utilizados pela empresa e que são

fornecidos por outros, assim como produtos e serviços que fornece a outros, incluindo os associados a processo(s) subcontratado(s).

informa o consumidor sobre a eficiência energética do produto que está a adquirir.

O consumo de energia elétrica pelos produtos que a INFORLANDIA coloca no mercado está dependente do utilizador, pelo que a INFORLANDIA tem uma contribuição limitada no que respeita à otimização desses consumos, considerando, na medida do possível, o exercício de influência sobre os utilizadores dos seus produtos, por exemplo, difundindo informação sobre a utilização adequada dos equipamentos com vista à minimização dos consumos.

I.6.3 Consumo de Combustíveis Fósseis para transporte – frota própria:

A INFORLANDIA utiliza viaturas de serviço que consomem gasóleo. No período de reporte foram incluídas todas as viaturas afetas e/ou atribuídas ao serviço, nomeadamente as matrículas: 87-19-VP (ligeiro mercadorias), 69-XN-89 (ligeiro mercadorias), 94-ZI-53 (ligeiro passageiros), 67-ZF-18 (ligeiro passageiros), AI-17-LS (ligeiro passageiros) e AZ-54-CX (ligeiro passageiros).

O consumo de combustíveis, quando efetuado pela INFORLANDIA ou diretamente imputável à sua atividade, foi contabilizado e encontra-se reportado neste relatório. A metodologia de monitorização dos consumos tem vindo a ser otimizada, sendo que os dados reportados referentes ao ano 2024 são os que oferecem maior rigor. Refira-se que gradualmente a INFORLANDIA tem procedido a ajustes na extensão da frota, diminuindo as viaturas associadas à mesma, o que motivou uma redução dos consumos de combustível reportados.

I.6.4 Consumo de Combustíveis Fósseis – frota de fornecedores:

O transporte de componentes e produtos fabricados é efetuado com recurso a subcontratação de serviços de transporte especializado, consumo considerado fora do âmbito do controlo da INFORLANDIA e, como tal, não considerado no âmbito do presente relatório.

Uma parte significativa dos componentes dos produtos da INFORLANDIA provém de países estrangeiros, pelo que o transporte dos mesmos assume um papel importante na contribuição para os impactos negativos decorrentes desse transporte, que pode ser efetuado por via terrestre, aérea e marítima, contudo, esses consumos representam aspetos ambientais influenciáveis, não diretamente imputáveis à atividade da INFORLANDIA, pelo que não foram considerados no âmbito deste relatório.

Estes consumos serão reportados futuramente no âmbito 3 da quantificação das emissões de gases com efeito de estufa.

I.6.5 Consumo de gases de petróleo liquefeito:

Foi abandonado o consumo de propano, outrora reportado no âmbito do relatório de desempenho ambiental referente a 2021. O consumo de gases de petróleo liquefeito é através da utilização de butano, exclusivamente consumido para conforto térmico nas instalações de Aveiro.

Os valores reportados no que respeita ao consumo de butano foram obtidos por contabilização do número de garrafas adquiridas ao longo do ano de reporte.

I.6.5 Gestão dos consumos de energia

O impacto ambiental resultante do consumo de energia, nas suas diversas formas, está associado à contribuição para a emissão de gases com efeito de estufa e, consequentemente, para as alterações

climáticas. Por um lado, a eletricidade adquirida a terceiros é, em parte, proveniente de origem fóssil, responsável pela emissão de CO₂. Por outro lado, o consumo de combustíveis pela INFORLANDIA, é também responsável pela emissão de CO₂ já que são utilizados em processos de combustão.

A INFORLANDIA implementou um Sistema de Gestão da Energia, de acordo com o referencial ISO 50001, pelo que acompanha os consumos de energia, permitindo determinar as tendências de consumo e atuar caso esse consumo seja excessivo ou revele um afastamento da tendência habitual ou projetada.

Como exemplo de medidas em curso nas instalações da INFORLANDIA, existem sistemas de parametrização que asseguram uma redução do consumo de energia dos equipamentos quando em inatividade (ex: entrada automática em modo de suspensão).

Exemplificam-se algumas medidas que a INFORLANDIA implementou e/ou que planeia fazê-lo para otimização dos seus consumos energéticos:

- substituição das armaduras com lâmpadas fluorescentes para armaduras LED;
- utilização de algumas extensões elétricas com corte de corrente;
- utilização de equipamentos com baixo consumo de energia (Energy Star);
- manutenção preventiva aos equipamentos de modo a assegurar o seu bom desempenho e longevidade;
- difusão de boas práticas junto dos colaboradores e ações de sensibilização, como por exemplo, assegurar que a iluminação e os computadores permanecem desligados após expediente.
- pesquisa de alternativas de fornecimento de componentes em geografias mais

próximas, par a par com estratégias de otimização dos custos - financeiro e ambientais - de transporte desde os centros de produção mais distantes;

- acompanhamento de indicadores onde possa ser monitorizada a % de fornecimentos oriundos da China versus com origem em fornecedores europeus, com o intuito de promover a aquisição local, com menor impacto associado ao transporte;
- aquisição de viaturas híbridas, que permitem minimizar os impactos ambientais associados ao transporte;
- formação em ecocondução;
- melhoria dos registos associados aos consumos da frota.

A INFORLANDIA assume os seus compromissos na Política de Sustentabilidade, onde reflete a sua Orientação para o Ambiente através da minimização dos impactos ambientais associados às suas atividades e à melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Tendo em vista a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, a INFORLANDIA monitoriza periodicamente o consumo de energia e promove novas medidas de minimização dos consumos e/ou reforça ações sempre que estas sejam viáveis e demonstrem ser necessárias. Alcançou em 2024, a certificação do seu sistema de gestão da energia, implementado de acordo com a norma ISO 50001 para as seguintes atividades de “Fabrico, Comercialização, Montagem e Assistência Técnica de Equipamentos e Produtos Informáticos no edifício de Aveiro, incluindo frota”.

O quadro seguinte sintetiza os resultados obtidos nos três últimos anos.

Relatório de Desempenho Ambiental 2024

(Água, Energia, GEE)

Tabela 3- Consumo de energia pela INFORLANDIA (Valores em KWh)

Valores em KWh		2022	2023	2024
<u>Consumo de Energia Elétrica - Aveiro</u>		101 739	99 483	85 294
Consumo de Energia Elétrica - Aveiro	A partir de Fontes renováveis	31 437	29 546	51 688
	A partir de fontes não renováveis	70 302	69 936	33 606
<u>Consumo de Energia Elétrica - Lisboa</u>		10 964	9 943	11 682
Consumo de Energia Elétrica - Lisboa	A partir de Fontes renováveis	3 388	2 953	7 079
	A partir de fontes não renováveis	7 576	6 990	4 603
Consumo Total de Energia Elétrica a partir de fontes renováveis		34 825	32 499	58 767
Consumo Total de Energia Elétrica a partir de fontes não renováveis		77 878	76 926	38 209
Consumo Total de Energia Elétrica		112 703	109 426	96 976
Consumo de calor		0	0	0
Consumo de refrigeração		0	0	0
Consumo de vapor		0	0	0
Energia elétrica vendida		0	0	0
Calor vendido		0	0	0
Refrigeração vendida		0	0	0
Vapor vendido		0	0	0
Consumo de Combustíveis	Gasóleo - viaturas ligeiras de mercadorias	9116	17741	15651
	Gasóleo - viaturas ligeiras de passageiros	11265	20136	29249
	Gasolina	0	0	0
	Butano	2527	6065	4548
	Propano	0	0	0
Consumo total de combustíveis		22908	43942	49448
Consumo total de energia a partir de fontes renováveis		34825	32499	58767
Consumo total de energia a partir de fontes não renováveis		100786	120868	87657
Consumo total de energia INFORLANDIA		135611	153367	146424

Tabela 4 - Consumo de energia pela INFORLANDIA (Valores em Mega Joule)

Valores em MJ		2022	2023	2024
<u>Consumo de Energia Elétrica - Aveiro</u>		366 260	358 138	307 058
Consumo de Energia Elétrica - Aveiro	A partir de Fontes renováveis	113 174	106 367	186 077
	A partir de fontes não renováveis	253 086	251 771	120 981
<u>Consumo de Energia Elétrica - Lisboa</u>		39 470	35 795	42 055
Consumo de Energia Elétrica - Lisboa	A partir de Fontes renováveis	12 196	10 631	25 485
	A partir de fontes não renováveis	27 274	25 164	16 570
Consumo Total de Energia Elétrica a partir de fontes renováveis		125 371	116 998	211 563
Consumo Total de Energia Elétrica a partir de fontes não renováveis		280 360	276 935	137 551
Consumo Total de Energia Elétrica		405 730	393 933	349 113
Consumo de calor		0	0	0
Consumo de refrigeração		0	0	0
Consumo de vapor		0	0	0
Energia elétrica vendida		0	0	0
Calor vendido		0	0	0
Refrigeração vendida		0	0	0
Vapor vendido		0	0	0
Consumo de Combustíveis	Gasóleo - viaturas ligeiras de mercadorias	32 819	63 867	56 343
	Gasóleo - viaturas ligeiras de passageiros	40 553	72 490	105 297
	Gasolina	0	0	0
	Butano	9 097	21 832	16 374
	Propano	0	0	0
Consumo total de combustíveis		82 468	158 189	178 014
Consumo total de energia a partir de fontes renováveis		125 371	116 998	211 563
Consumo total de energia a partir de fontes não renováveis		362 828	435 124	315 565
Consumo total de energia INFORLANDIA		488 199	552 123	527 127

A INFORLANDIA registou uma diminuição significativa do volume de negócios no ano 2023, situação que se manteve durante o ano de 2024 com alguma estabilidade, embora com uma tendência de crescimento do consumo total de energia. Atendendo à volatilidade do volume de negócios, é importante referir que a análise da evolução da intensidade energética, calculada deste modo, não é um indicador que demonstre de forma inequívoca a melhoria da eficiência energética da INFORLANDIA.

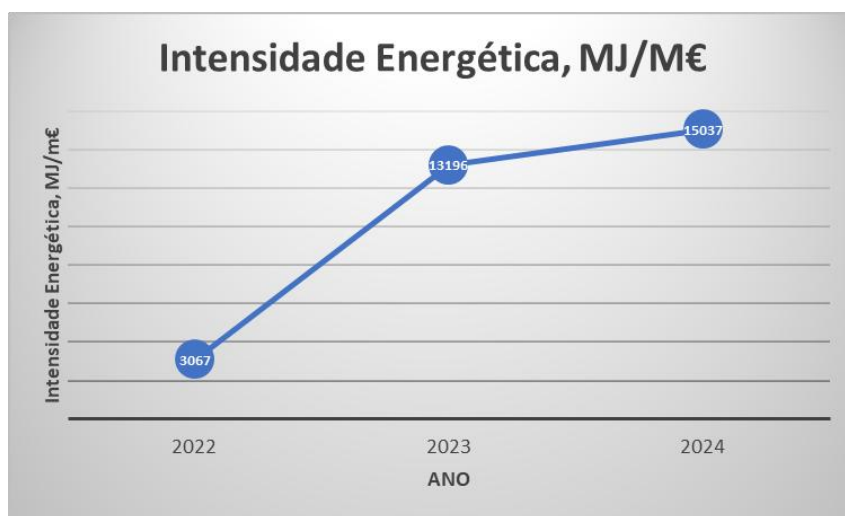


Figura 6 - Evolução da Intensidade Energética da INFORLANDIA com base em consumos Valores em MJ

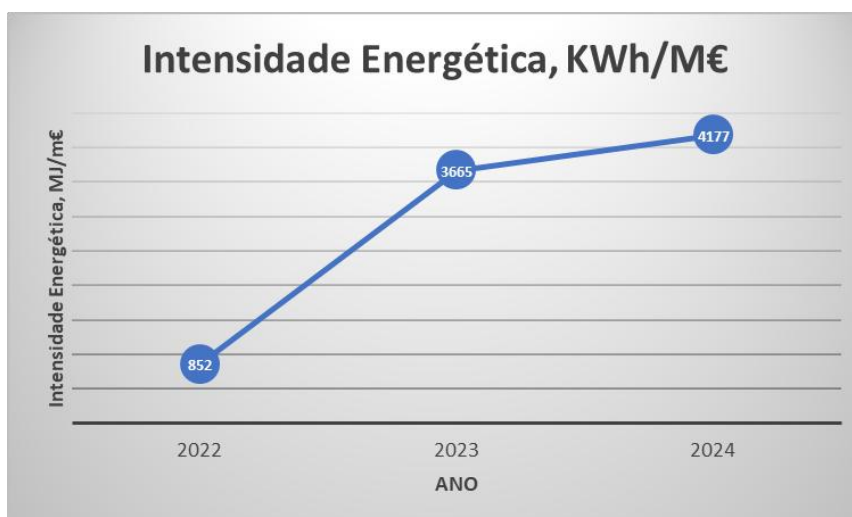


Figura 7 - Evolução da Intensidade Energética da INFORLANDIA com base em consumos Valores em KWh

I.6. SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA



As alterações climáticas têm origem na emissão de gases que provocam efeito de estufa, estando em curso a ação climática com vista à mitigação das alterações como um dos dezassete objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As atividades da INFORLANDIA que geram emissões diretas de gases com efeito de estufa (GEE) são essencialmente os processos de combustão de combustíveis fósseis e em eventuais fugas de gases de refrigeração a partir de equipamentos que contenham GEE. A emissão de gases com efeito de estufa pela INFORLANDIA é principalmente de dióxido de carbono (CO₂), podendo em caso de fugas acidentais de gases contidos em equipamentos que são utilizados nas suas instalações, emitir R134a e R600a. A INFORLANDIA explora ainda equipamentos que contêm gases de refrigeração que não são considerados como gases com efeito de estufa.

A INFORLANDIA contribui indiretamente para a emissão de GEE através da produção de energia elétrica a montante, a partir de combustíveis fósseis e através da combustão de combustíveis fósseis em viaturas utilizadas por terceiros, quer para transportar matérias primas, quer para transportar produto acabado. A atribuição de viaturas híbridas implica também a emissão indireta aquando do carregamento

das mesmas mas como esses carregamentos são efetuados pelos utilizadores a título pessoal, não foram contabilizadas devido à inexistência de informação financeira que sustente o consumo dessa energia elétrica e, consequentemente, as emissões associadas a esse consumo.

A INFORLANDIA é ainda indiretamente responsável pelas emissões de GEE relacionadas com o consumo de energia elétrica pelos produtos durante a sua utilização, emissão que extravasa os limites dos âmbitos de reporte (âmbitos 1 e 2).

Foram seguidas as diretrizes do referencial “GHG Protocol Corporate Standard”, desenvolvido pela World Resources Institute (WRI) para as emissões referentes aos âmbitos 1 e 2.

As emissões diretas de GEE, ou seja, pelas quais a INFORLANDIA é diretamente responsável são consideradas de âmbito 1 e incluem as emissões a partir de fontes móveis (gasóleo e gasolina) abastecido nas viaturas utilizadas pela empresa e as emissões estacionárias (butano) utilizado em equipamentos para conforto térmico nas instalações. A contabilização dos consumos é efetuada com recurso à contabilização das quantidades de combustível consumidas, sendo multiplicadas pelo fator de emissão divulgado pelo fornecedor de combustível⁵ (caso do gasóleo: 2,3 Kg CO₂e/litro) ou pelo Despacho n.º 17313/2008, de 26 de Junho (no caso do butano).

O âmbito 1 da emissão de GEE contabiliza ainda as emissões fugitivas a partir de equipamentos que contenham gases de refrigeração que possam contribuir para o

Os gases com efeito de estufa (GEE) podem referir-se a:

- dióxido de carbono (CO₂);
- metano (CH₄);
- óxidos de azoto (NO_x);
- hidrofluorcarbonos (HFCs);
- perfluorcarbonos (PFCs);
- hexafluoreto de enxofre (SF₆);
- trifluoreto de hidrogénio (NF₃)

⁵ (<https://galp.com/pt/pt/particulares/estrada/informacao-sobre-combustiveis>)

efeito de estufa (com potencial de aquecimento global).

Consideram-se de âmbito 2 as emissões de GEE indiretas, ou seja, as que decorrem da produção de energia elétrica que a INFORLANDIA consome e sobre as quais não tem responsabilidade direta mas contribui para essas emissões.

O impacto ambiental resultante da emissão de GEE pela INFORLANDIA está associado à contribuição que tem para as alterações climáticas.

O modo de gestão dos impactes negativos associados à emissão de gases com efeito de estufa está diretamente associada à gestão do consumo de energia, reportado em secção anterior neste relatório.

No que respeita à emissão de gases contidos em equipamentos, o impacto ambiental só se concretiza em situação anómala resultante de fugas acidentais em equipamentos que contêm esses gases. Para o efeito, a INFORLANDIA inventaria a quantidade de gases com efeito de estufa e a quantidade de gases que são repostos caso existam fugas.

Este procedimento é adotado para dar cumprimento à legislação vigente em matéria de Gases Fluorados com Efeito de Estufa (GFEE). Atendendo a que a INFORLANDIA não dispõe de equipamentos contendo mais de 5 ton CO₂e, está isenta da obrigatoriedade de realizar inspeção com periodicidade obrigatória.

Tendo em vista os seus compromissos em matéria de Política de Sustentabilidade, a INFORLANDIA monitoriza e mede os consumos de energia que se relacionam com a emissão de CO₂, com vista à análise da sua significância. Não existe, contudo, qualquer compromisso assumido, diretamente relacionado com a emissão de gases com

efeito de estufa, nomeadamente o relativamente ao dióxido de carbono (CO₂), dado que não foi considerado como aspeto ambiental significativo. No âmbito dos gases fluorados, a INFORLANDIA assegura o compromisso do cumprimento das suas obrigações de conformidade, de acordo com os requisitos da NP EN ISO 14001:2015.

As medidas existentes para a gestão da energia contribuem para a gestão das emissões de gases com efeito de estufa, nomeadamente a emissão de CO₂, de âmbito 1 e âmbito 2. A eficácia das ações é determinada através da manutenção do sistema de gestão da energia, implementado e certificado de acordo com a ISO 50001:2018.

O compromisso de melhoria contínua do desempenho ambiental que a INFORLANDIA firmou por via da sua Política de Sustentabilidade, é comunicado aos seus colaboradores, contribuindo assim para o seu envolvimento e adoção das boas práticas com vista à redução dos consumos, nomeadamente da energia elétrica.

A INFORLANDIA não dispõe nem aderiu a qualquer mecanismo de compensação das emissões de gases com efeito de estufa.

Tabela 5 - Emissões de Gases com Efeito de Estufa (Valores em tCO₂)

Valores em tCO ₂ e	2022	2023	2024
ÂMBITO 1 - Emissões Diretas de CO₂:	5	10	11
Consumo de Combustíveis (Fontes Estacionárias)	1	1	1
Conforto térmico das instalações - Aveiro	1	1	1
Conforto térmico das instalações - Lisboa	0	0	0
Consumo total de Combustíveis (Frota Própria)	5	9	10
Viaturas ligeiras de Mercadorias	2	4	4
Viaturas Ligeiras de Passageiros	3	5	7
Emissões Fugitivas de Gases de Refrigeração	0	0	0
Instalações de Lisboa	0	0	0
Instalações de Aveiro	0	0	0
ÂMBITO 2 - Emissões Indiretas de CO₂ (energia elétrica):	29	24	13
Instalações de Lisboa	3	2	2
Instalações de Aveiro	26	21	11
Total emissões CO₂ da INFORLANDIA (âmbito 1 + âmbito 2)⁶	34	34	24

Atendendo a que o ano de 2022 foi atipicamente superior em termos de volume de negócios, torna-se pouco evidente a melhoria da **eficiência energética relacionada com a emissão de gases com efeito de estufa**, embora em termos absolutos, o triénio 2022-2024 tenha tido uma **redução significativa da emissão de GEE**.

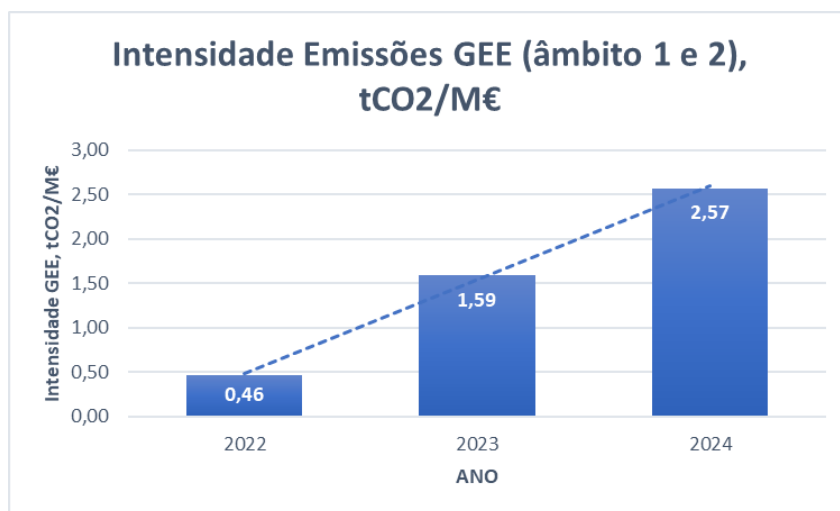


Figura 8 - Evolução da Intensidade de Gases com Efeito de Estufa da INFORLANDIA

⁶ Fontes de dados utilizadas:

Despacho n.º 17313/2008, de 26 de Junho

Decreto-Lei n.º 73/2015 de 11 de maio

<https://www.erse.pt/eletricidade/rotulagem/rotulagem/>

<https://www.edp.pt/origem-energia/?sector=17024>

<https://galp.com/pt/pt/particulares/estrada/informacao-sobre-combustiveis> (atualização de 10.01.2025)

https://apambiente.pt/sites/default/files/Clima/CELE/Tabelas_Fatores_Calculo/tabela_PCI_FE_FO_2013.pdf

Em termos absolutos, a evolução da emissão de gases com efeito de estufa tem demonstrado uma melhoria significativa:

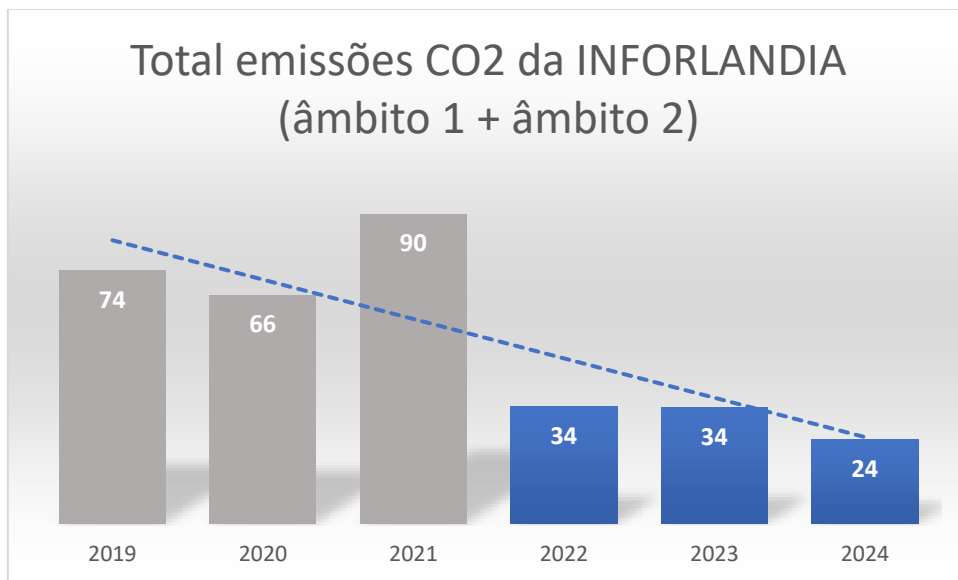


Figura 9 - Valor absoluto das emissões de CO2e em ton/ano

I.7. ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI

STATEMENT OF USE	A INFORLANDIA, S.A. reportou as informações citadas neste índice de conteúdo GRI para o período de 1 de janeiro de 2022 a 31 Dezembro de 2024 com referência às Normas GRI.
GRI 1 USED	GRI 1: Foundation 2021
APPLICABLE GRI SECTOR STANDARD(s)	Não aplicável

Norma GRI/outra fonte	Divulgação/ Disclosure	Localização	
		Página(s)	Secção neste relatório
	Divulgação Geral		
GRI 2: Divulgação Geral 2021	Divulgação 2-1 Detalhes da Organização	5	SOBRE A INFORLANDIA
	Divulgação 2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	5 9	SOBRE A INFORLANDIA
	Divulgação 2-3 Período de reporte, frequência e contactos	3	SOBRE ESTE RELATÓRIO
	Divulgação 2-4 Alterações de informações	---	Omissão por ser não aplicável. Explicação: Não foi emitido relatório previamente que careça de ajuste ao seu conteúdo.
	Divulgação 2-5 Garantia externa	4	SOBRE ESTE RELATÓRIO
	Divulgação 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	---	Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação ainda não se encontrava tratada. A informação será incluída, na medida do exequível, aquando da elaboração do Relatório de Sustentabilidade.
	Divulgação 2-7 Empregados	---	
	Divulgação 2-8 Trabalhadores que não são empregados	---	
	Divulgação 2-9 Estrutura e composição de governança	---	
	Divulgação 2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	---	
	Divulgação 2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	---	
	Divulgação 2-12 Papel do mais alto órgão de governança na fiscalização da gestão de impactos	---	
	Divulgação 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	---	
	Divulgação 2-14 Papel do mais alto órgão de governança em relatórios de sustentabilidade	---	
	Divulgação 2-15 Conflitos de interesse	---	
	Divulgação 2-16 Comunicação de preocupações críticas	---	

Norma GRI/outra fonte	Divulgação/ Disclosure	Localização	
		Página(s)	Secção neste relatório
GRI 2: Divulgação Geral 2021	Divulgação 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	---	Omissão por ser <u>informação indisponível/ incompleta</u> Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação ainda não se encontrava tratada. A informação será incluída, na medida do exequível, aquando da elaboração do Relatório de Sustentabilidade.
	Divulgação 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	---	
	Divulgação 2-19 Políticas de remuneração	---	
	Divulgação 2-20 Processo para determinar remuneração	---	
	Divulgação 2-21 Relação anual de remuneração total	---	
	Divulgação 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	---	
	Divulgação 2-23 Compromissos políticos	---	
	Divulgação 2-24 Incorporação de compromissos políticos	---	
	Divulgação 2-25 Processos para remediar impactos negativos	---	
	Divulgação 2-26 Mecanismos para procura de aconselhamento e preocupações	---	
	Divulgação 2-27 Cumprimento de leis e regulamentos	---	
	Divulgação 2-28 Associações de membros	---	
	Divulgação 2-29 Abordagem para o compromisso das partes interessadas	---	
	Divulgação 2-30 Acordos de negociação coletiva	---	
Tópicos			
GRI 3: Tópicos materiais 2021	Divulgação 3-1 Processo para determinar tópicos materiais	10	TÓPICOS A REPORTAR
	Divulgação 3-2 Lista de tópicos materiais	10,11	TÓPICOS A REPORTAR
	Divulgação 3-3 Gestão de tópicos materiais	12	SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA
		14	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA
		18	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA
Tópico - ÁGUA			
GRI 3: Tópicos materiais 2021	Divulgação 3-3 Gestão de temas materiais	12	SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA
GRI 303: Água e Efluentes 2018	Divulgação 303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	12	SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA
	Divulgação 303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água	---	Omissão por ser <u>não aplicável</u> . Explicação: A água residual produzida é de natureza doméstica, não existindo valores limite ou normas para a qualidade destas águas.
	Divulgação 303-3 Captação de água	---	Omissão por ser <u>não aplicável</u> . Explicação: A água utilizada é proveniente apenas da rede pública de abastecimento, não existindo lugar a captações de água.
	Divulgação 303-4 Descarga de água	---	Omissão por ser <u>não aplicável</u> . Explicação: A água residual produzida é de natureza doméstica, entregue na rede de coletores públicos para posterior tratamento. Não existe qualquer tipo de imposição de controlo da qualidade ou quantidade de água residual encaminhada para os referidos coletores.
	Divulgação 303-5 Consumo de água	13	SOBRE A UTILIZAÇÃO DO RECURSO ÁGUA
Tópico - ENERGIA			

Norma GRI/outra fonte	Divulgação/ Disclosure	Localização	
		Página(s)	Secção neste relatório
GRI 3: Tópicos materiais 2021	Divulgação 3-3 Gestão de tópicos materiais	14	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA
GRI 302: Energia 2016	Divulgação 302-1 Consumo de energia dentro da organização	14	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA
	Divulgação 302-2 Consumo de energia fora da organização	---	Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.
	Divulgação 302-3 Intensidade de energia	14	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA
	Divulgação 302-4 Redução do consumo de energia	16	SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ENERGIA
	Divulgação 302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços		Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.
Tópico - EMISSÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA			
GRI 3: Tópicos materiais 2021	Divulgação 3-3 Gestão de tópicos materiais	18	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA
GRI 305: Emissões 2016	Divulgação 305-1 Emissões diretas (âmbito 1) de GEE	18-20	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA
	Divulgação 305-2 Emissões indiretas (âmbito 2) de GEE	18-20	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA
	Divulgação 305-3 Outras emissões indiretas (âmbito 3) de GEE	---	Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.
	Divulgação 305-4 Intensidade de emissões de GEE	20	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA
	Divulgação 305-5 Redução das emissões de GEE	19	SOBRE EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA
	Divulgação 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozono (ODS)	---	Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.
	Divulgação 305-7 Óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões significativas para o ar	---	Omissão por ser informação indisponível/ incompleta Explicação: Á data da emissão do presente relatório esta informação não se encontrava sistematizada para tratamento. Os requisitos de informação estão a ser avaliados para que, na medida do exequível, sejam reportados em futuros Relatórios de Sustentabilidade ou Relatórios de Desempenho Ambiental.